



116-ESTAQUIA HERBÁCEA DE SELEÇÕES DE PORTA-ENXERTOS TOLERANTES À MORTE-PRECOCE DO PESSEGUEIRO. RICKES, T.B.; ANDRADE, S.H.; MAYER, N.A.; UENO, B.

Embrapa Clima Temperado, Rodovia BR 392, km 78, Caixa Postal 403, Pelotas-RS, CEP 96010-971. E-mail: tamararickes@hotmail.com

O tradicional método para a obtenção de porta-enxertos de pessegueiro é por meio da germinação de sementes e a principal fonte, para muitos viveiros, ainda é a mistura de caroços de cultivares-copa disponível nas indústrias de conservas. Assim, os porta-enxertos apresentarão grande variabilidade genética entre si, refletindo-se em diferenças no vigor, produção, longevidade, reações às condições edafoclimáticas e à morte-precoce do pessegueiro. Se por um lado a variabilidade genética dos porta-enxertos propagados por sementes promove efeitos indesejáveis aos pomares, por outro lado pode ser bastante útil em um trabalho de seleção. A Embrapa Clima Temperado desenvolveu uma metodologia de seleção clonal de porta-enxertos, o que permitiu o resgate de 148 clones tolerantes à morte-precoce, em sete ciclos de seleção, os quais estão estabelecidos em coleção. No presente trabalho, foi avaliada a viabilidade técnica do uso de estacas herbáceas de 24 seleções clonais, provenientes do ciclo 2010/2011, incluindo-se três cultivares de referência (Capdeboscq, Okinawa e Sharpe). Nas plantas matrizes de cada clone (seis anos de idade), realizou-se poda drástica no inverno de 2017, para obtenção de ramos herbáceos vigorosos. As estacas foram preparadas com 15cm de comprimento, com folhas dos dois ou três nós distais cortadas ao meio, tratadas com solução de ácido indolbutírico a 3.000mg.L^{-1} por 5 segundos e acondicionadas em caixas plásticas (46 x 30 x 10cm) perfuradas, contendo vermiculita média. As caixas foram dispostas em bancadas de ferro sob sistema de nebulização intermitente, no interior de uma estufa agrícola tipo arco. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com três repetições de 15 estacas, totalizando 27 tratamentos (24 seleções e três cultivares de referência). Após 60 dias, sete variáveis foram avaliadas, cujos dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Existem diferenças significativas entre os clones nos percentuais de enraizamento, queda de folhas originais, brotação, mortalidade de estacas e na qualidade de raízes. As três cultivares de referência apresentaram as maiores porcentagens de estacas enraizadas vivas (entre 66,67 e 77,78%) e, dentre as seleções, três grupos distintos foram formados, com enraizamento variando de 2,22% (clone VEH-GRA-10-37) até 46,67% (clones VEH-GRA-10-33 e JTV-JAD-10-44). Embora a mortalidade total de estacas tenha sido elevada entre as seleções (entre 53,3 e 97,8%), pela queda das folhas originais, alguns clones se destacaram positivamente, como: VHS-SEN-10-07, OS-JAD-10-20, VEH-GRA-10-33, VEH-GRA-10-36, VEH-GRA-10-39 e JTV-JAD-10-44. Outras características estão em avaliação, visando futuro lançamento de um porta-enxerto adaptado a áreas com histórico de morte-precoce.